

LAS MUJERES LIBRES

celebrar a história popular



Durante uma era de extrema divisão de gênero na Espanha, a liberdade das mulheres era extremamente restringida. Em resposta à situação das mulheres, dois grupos de mulheres anarquistas em Barcelona e Madri começaram a se organizar dois anos antes da revolução. Na preparação para a revolução, elas construíram uma rede de mulheres ativistas que logo se fundiria para dar origem à organização Mujeres Libres (Mulheres Livres) em Setembro de 1936. Mais de 30.000 das Las Mujeres Libres defendiam a aliança das mulheres e do movimento anarquista, envolviam mais mulheres na CNT (Confederação Nacional de Trabalho) e trouxeram conscientização e educação para a mulher "livrar-se da tripla escravidão: escravidão à ignorância, escravidão como trabalhadora e sua escravidão como mulher". A revolução social na Espanha foi feita por pessoas, como Las Mujeres Libres, que pressionavam por mudanças radicais em uma sociedade opressiva e conformista.